

DF Educação

# BRASÍLIA DE PERTO

EM UMA VISITA AOS PRINCIPAIS MONUMENTOS DA CAPITAL, ESTUDANTES SE SURPREENDEM COM A RIQUEZA HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA DA CIDADE-PATRIMÔNIO

NETTO COSTA

DA EQUIPE DO CORREIO

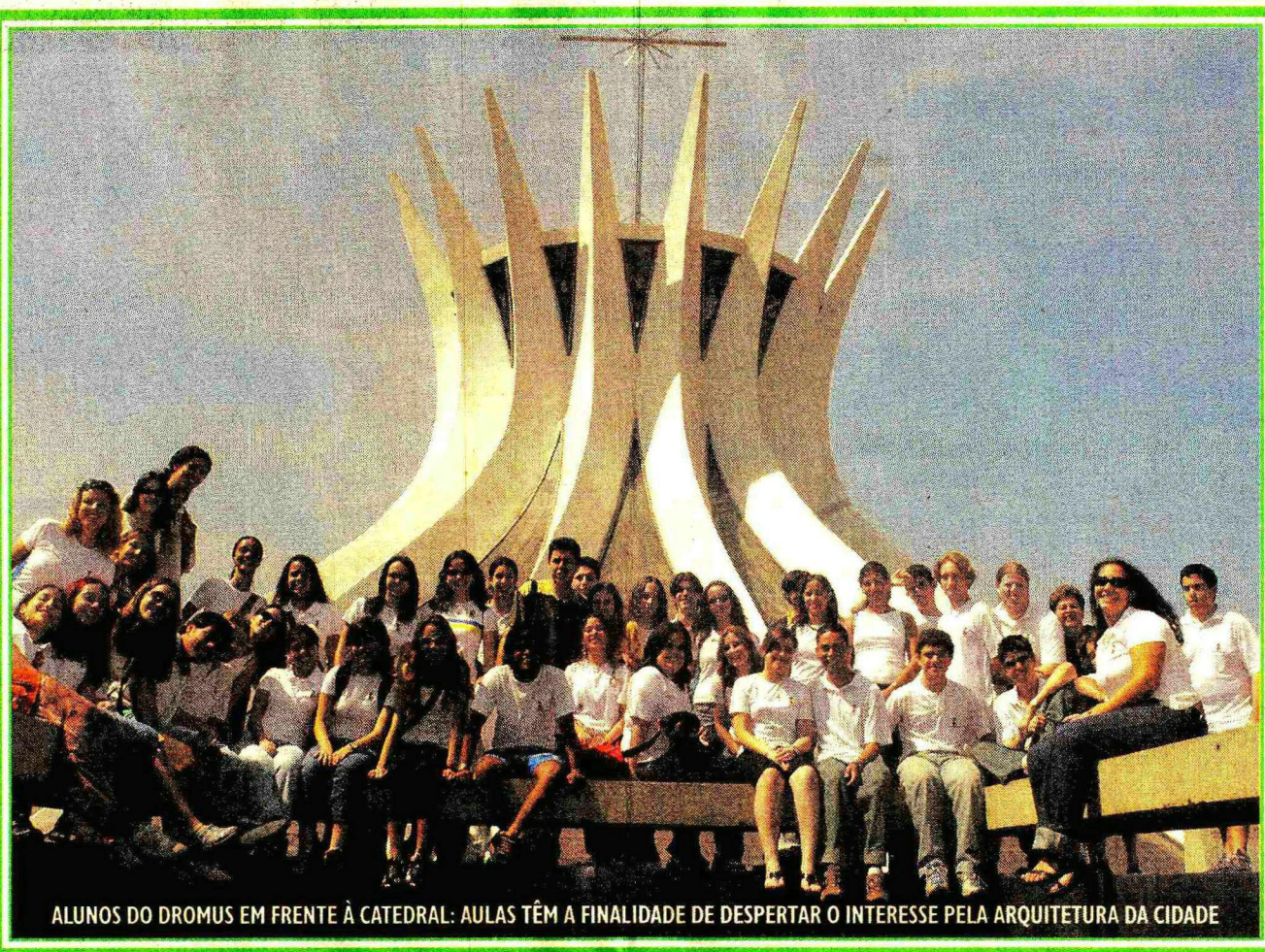
**B**rasília, de perto, impressiona muito mais. Enche os olhos de quem pára e pensa na motivação do seu projeto, nos detalhes de sua concepção. O encontro com a beleza concreta foi vivenciado ontem por 40 alunos do ensino médio que fizeram uma visita guiada aos principais monumentos da capital, Patrimônio Cultural da Humanidade.

A turma reuniu pré-vestibulandos do Colégio Dromos que foram às ruas apreender um pouco mais sobre arquitetura, urbanismo e história da arte. “O objetivo principal é despertar o olhar crítico dessa moçada, mostrando a simbologia de elementos da arquitetura, as intenções urbanísticas e o encontro dos estilos artísticos com o contemporâneo e o moderno, que predominam em Brasília”, explica o professor Geovanny Cézar, 34 anos, idealizador do projeto.

A aula começou no Memorial JK, museu situado no Eixo Monumental que guarda a história do fundador de Brasília, o presidente Juscelino Kubitschek, e da epopéia de construção da nova capital. “Conhecer a história da cidade, a concepção do Plano Piloto, é o primeiro passo para compreender a mescla de estilos artísticos presentes nos monumentos e as obras de arte criadas especialmente para Brasília”, explicou Geovanny. Atentos, os alunos faziam anotações e comentavam descobertas: “Olha como os operários tomavam banho”, surpreendeu-se Roberta Redorat, 18 anos, estudante do 3º ano, ao ver um vídeo, em preto e branco, mostrando as dificuldades enfrentadas pelos pioneiros, conhecidos como candangos. Bicas d’água eram improvisadas num banheiro coletivo às margens do pequeno riacho que, depois de represado, viria a se transformar no Lago Paranoá. “Eu também não sabia que havia crianças aqui na época da construção”, contou Roberta.

Na câmara mortuária do fundador, onde estão os ossos do presidente JK, a recepcionista do memorial, Marta Abreu, explicava: “Este vitral, acima da urna, é de autoria da artista francesa Marianne Peretti. Retrata um anjo. O vermelho representa a

Fotos: Kleber Lima/CB



ALUNOS DO DROMUS EM FRENTE À CATEDRAL: AULAS TÊM A FINALIDADE DE DESPERTAR O INTERESSE PELA ARQUITETURA DA CIDADE

**FUI A PRIMEIRA A CONFIRMAR MINHA VAGA NESSA AULA DE CAMPO. FIQUEI EMPOLGADA E SENSIBILIZADA PELA SIMBOLOGIA EXISTENTE NAS OBRAS E MONUMENTOS DE BRASÍLIA, ALÉM DE REPRESENTAREM VERDADEIROS DESAFIOS AOS ENGENHEIROS**

Gabriela Ferreira Leite,  
17 anos, estudante do Dromos

morte. O roxo, a paixão. O branco, a paz”. O professor Geovanny completou: “O vitral é um elemento gótico e evidencia o diálogo do contemporâneo com a arte medieval, cheia de simbolismos para transmitir dogmas e ensinamentos, até porque a maioria das pessoas era analfabeta”. Geovanny disse ainda que elementos do estilo barroco estão pre-

sentes na câmara mortuária: “Os contrastes: a luz e a sombra, a vida e a morte, o bem e o mal são elementos da espiritualidade barroca”.

## Sede de informação

Segundo Aurelino Santos, que trabalha como auxiliar administrativo no Memorial JK, é comum o inte-

resse de escolas ou turmas de alunos de todos os níveis em agendar visitas de grupos ao museu. “Eles vêm sedentos de informação e curiosidade sobre a história da construção de Brasília. Demonstram interesse pelo determinação dos que projetaram e construíram em tempo recorde — apenas cinco anos — a nova capital do país”.

Do Memorial JK a turma foi para a Catedral de Brasília. “Vejam a estrutura da igreja, as 16 colunas de concreto lembram mãos que se põem à rezar. As linhas verticalizam o olhar e também lembram uma coroa”, explicava o professor. Mostrou ainda as esculturas de três anjos suspensos por cabo de aço, de autoria de Alfredo Ceschiatti; os vitrais, pintados por Marianne Peretti; a *Via-Sacra*, de Di Cavalcante; uma série de quadros de Athos Bulcão; a *Pietà*, réplica da obra de Michelangelo, criada em 1499 e cuja estátua original se encontra na Catedral de São Pedro, em Roma.

“Já estive na Catedral, mas nunca reparei nessas obras”, disse Renan de Mattos, 19 anos, ao lado da namorada Ana Lúcia de Quadros, 17 anos, os dois estudantes do 3º ano no Dromos. “Os projetos de Oscar Niemeyer têm forte inspiração no barroco mineiro, basta observar o claro e o escuro, as retas e as curvas”, prosseguia

o professor Geovanny.

Sua colega Juliana Bermudez, 17 anos, contou que, segundo a explicação do professor, durante o trajeto de ônibus até a Praça dos Três Poderes, os ministérios representam um batalhão formado em frente ao Congresso Nacional, “pronto para receber as ordens e executar a administração pública”. A aula prosseguiu à tarde no Museu de Arte de Brasília (MAB) — que possui obras de alguns dos mais importantes artistas plásticos brasileiros, e na igreja Dom Bosco.

## INFORMAÇÕES

Visitas em grupo ao Memorial JK podem ser agendadas, de terça a quinta-feira, pelo telefone 225-9451. O museu funciona de terça a domingo de 9h às 17h45.

## PELA CIDADE

### PRÇA DOS TRÊS PODERES

Na praça que representa a união do Executivo (Palácio do Planalto), Legislativo (Congresso Nacional) e Judiciário (Supremo Tribunal Federal), os alunos conheceram a escultura *Dois Candangos*, de Bruno Giorgi.



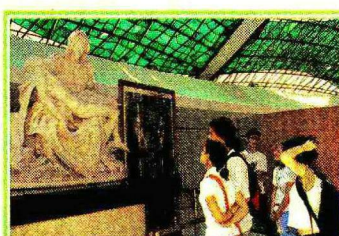
### ESPAÇO LÚCIO COSTA

Projetado por Niemeyer, na Praça dos Três Poderes, em homenagem ao criador de Brasília. Sedia a maquete do Plano Piloto de Brasília, além de um núcleo de vídeo e sala de leitura, com publicações relacionadas a Brasília.



### CATEDRAL

Estudante do Colégio Dromos conferem detalhes da obra, como os vitrais coloridos, os anjos suspensos e a *Via-Sacra* de Di Cavalcante. O ambiente circular é naturalmente iluminado, tornando o local suave, com atmosfera agradável e relaxante.



### CONGRESSO NACIONAL

Juliana Bermudez e Gabriela Leite admiraram a beleza do prédio que reúne o Senado e a Câmara dos Deputados. Também ficaram encantadas com o Palácio do Itamaraty e o Palácio da Justiça, que ficam próximos.

